

## ABORDAGENS ODONTOLÓGICAS ESTÉTICO-FUNCIONAIS PARA O TRATAMENTO DE DENTES ESCURECIDOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

**LAURA DA SILVA FONSECA<sup>1</sup>; ANDRÉ LUIZ RODRIGUES MELLO<sup>2</sup>; EDUARDO TROTA CHAVES<sup>3</sup>; VERÔNICA PEREIRA DE LIMA<sup>4</sup>; LUIS GUSTAVO BARROTE ALBINO<sup>5</sup>; GIANA DA SILVEIRA LIMA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - laurafonseca1998@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - andreluizrmello@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - eduardo.trota@yahoo.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - veronica.vpl@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - clinicaluisgustavo@hotmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas - gianalima@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A aparência do sorriso apresenta um papel de destaque na imagem dos indivíduos perante a sociedade, influenciando sua vida pessoal e profissional. Consequentemente, o nível de exigência e expectativa dos pacientes perante o tratamento odontológico é bastante apurado. Assim, pequenas alterações na cor, forma e tamanho dos dentes podem impactar não somente no âmbito odontológico, mas também na maneira como o indivíduo se percebe e se comporta perante a sociedade. (FERREIRA, 2020).

Eventos traumáticos podem desencadear injúrias pulpares importantes, comprometendo a saúde dentária de forma geral. Nesse sentido, não muito incomumente dentes traumatizados devem sofrer tratamento endodôntico para sua correta reabilitação. No entanto, a aparência do elemento dentário também pode ser impactada de forma importante. O escurecimento de dentes nesse contexto pode se dar por dois mecanismos principais: extravasamento de sangue, que atinge os túbulos dentinários ou decorrente do próprio tratamento endodôntico. Independente da etiologia, o produto é semelhante: elemento dentário de coloração marrom-amarelada, comprometendo a harmonia do sorriso.

Clareamento dentário ou restaurações em resinas compostas nem sempre conseguem atingir a harmonia do elemento escurecido. Nesse sentido, protocolos estéticos mais refinados devem ser considerados Cerâmicas Odontológicas configuram uma opção de excelência estética e mecânica, representando uma abordagem amplamente utilizada pelos profissionais de odontologia (AMOROSO, 2012). Em vista disso, o objetivo deste trabalho é o reporte de caso de paciente com escurecimento dentário, ocasionado por trauma, comprometendo a estética do sorriso. Ainda, serão pontuados e discutidas as possibilidades restauradoras indiretas, representada pelas restaurações em cerâmicas feldspáticas.

### 2. METODOLOGIA

Paciente, gênero feminino, procurou atendimento clínico na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, relatando insatisfação com a aparência de seu sorriso. Em anamnese e exames clínicos iniciais, foi percebido escurecimento no elemento 11, decorrente de um tratamento endodôntico realizado previamente, ocasionado por um trauma sofrido na infância. Ainda, foram relatadas tentativas pregressas de clareamento dentário interno-externo e



restaurações em resina composta. No entanto, não foram obtidos os resultados estéticos almejados pela paciente, que buscava uma abordagem mais refinada.

Portanto, a escolha da terapêutica se deu pela proposição de laminados cerâmicos do tipo feldspática. Mediante moldagem dos arcos -ainda sem preparo e modelagem em gesso, foram obtidas cópias fiéis da estrutura intra oral da paciente. O modelo obtido nesse processo, permite a confecção de um guia de silicone para orientar o preparo, evitando desgastes desnecessários da estrutura dentária. De forma geral, o preparo foi limitado à remoção do compósito anteriormente aplicado no dente e pequenos desgastes dentários para garantir o correto encaixe da cerâmica.

Para o dimensionamento da paciente quanto a possibilidade de melhora estética do caso, a técnica de enceramento diagnóstico foi adotada. Assim, a partir de uma nova moldagem dos arcos -agora preparados- reconstruiu-se os elementos dentários em cera, possibilitando ao clínico a visualização das alterações de forma e textura necessárias. Assim, orientado pelo modelo encerado, as restaurações provisórias foram instaladas. Essa etapa contou com a utilização do material resina bisacrílica, que permite a reprodução de forma e cor do que será posteriormente o resultado final do caso. Além de permitir a confirmação do mascaramento do substrato dentário, pela remoção do compósito e definição do preparo, o material permite aguardar a confecção das peças definitivas pelo laboratório de prótese dentária, que preparou os laminados deste caso.

Mediante recebimento das peças, foi performada a remoção das restaurações provisórias e uma profilaxia dos elementos. A partir da utilização de uma pasta *try-in* (material que reproduz as propriedades ópticas do cimento, mas não apresenta adesão), foi estabelecido que a cor do cimento seria a mesma das peças, confirmando o sucesso estético pelo correto mascaramento do substrato escurecido. Assim, o substrato dentário e a peça cerâmica foram preparados de acordo com os protocolos de adesão. O elemento dentário recebeu aplicação de ácido fosfórico 37%, por 15 segundos e aplicação de duas camadas de adesivo universal. Desse modo o adesivo recebeu um jato de ar para volatilização do solvente e foi fotoativado, finalizando essa etapa. Os laminados cerâmicos foram preparados com aplicação de ácido fluorídrico 10% por 60 segundos e aplicou-se uma camada do agente de união silano, que recebeu um jato de ar para volatilização do solvente, finalizando esse processo.

O processo de cimentação se deu com auxílio de um cimento resinoso do tipo fotoativado. Esse material foi adotado na mesma cor ao qual a peça foi confeccionada, evitando discromias decorrentes de incompatibilidades entre material cimentante e coloração. Assim, uma fina camada desse agente foi aplicada na face interna da peça cerâmica, que foi posicionada sobre o substrato dentário. Performou-se a remoção do excesso de cimento com auxílio de uma sonda exploradora e o conjunto foi cuidadosamente fotoativado por 40 segundos, considerando diferentes janelas de fotoativação para conversão máxima de monômeros, finalizando o protocolo clínico planejado.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso correto de materiais compostos e cerâmicos com procedimentos adesivos rigorosos, permite uma abordagem mínima ou mesmo não invasiva, altamente estética e previsível em termos de resultados e prognóstico a longo prazo (FERRERO,2020). Cerâmicas odontológicas apresentam resultados



bastante satisfatórios para a reabilitação estética-funcional de dentes escurecidos. Essa técnica apresenta como vantagem a facilidade para seleção de cor e menor tempo clínico, visto que o processo de confecção das peças se dá de forma externa ao ambiente oral. No entanto, esse protocolo apresenta um custo financeiro superior, quando comparado com outras técnicas restauradoras, como as restaurações diretas. Ainda, dada a necessidade de preparos dentários, restaurações indiretas com cerâmicas devem ser consideradas como abordagens terapêuticas refinadas, sendo necessário considerar técnicas menos invasivas como prioridades.

Etapas que antecedem a instalação dos laminados cerâmicos para correção da cor do substrato dental, bem como a realização de cirurgias periodontais pode ser necessária para a obtenção de um resultado mais harmônico e natural. Além disso, a realização de um protocolo fotográfico de excelência, aliado ao enceramento diagnóstico e confecção do mock-up auxilia a visualização do caso e a comunicação com o laboratório. Portanto, é importante realizar um planejamento minucioso de todas as etapas do procedimento para a previsibilidade e sucesso final da reabilitação (FERRO, 2021).

No que diz respeito ao tratamento de elementos escurecidos, diferentes abordagens podem ser propostas. Assim sendo, o clareamento dentário configura-se como a opção mais conservadora, sendo uma opção prioritária. No entanto, essa técnica pode não apresentar resultados satisfatórios para casos de impregnação sanguínea ou de cimento endodôntico nos túbulos dentinários. Logo, dada a baixa invasividade da técnica, a mesma pode ser aplicada em busca de uma suavização do escurecimento do substrato, visto que permite associação com outras terapêuticas, como restaurações. No presente relato, a paciente reportou a tentativa do clareamento, que não apresentou resultados esperados. Nesse sentido, justifica-se não incorporar o clareamento como parte do planejamento.

Restaurações em resina compostas podem proporcionar excelentes resultados estéticos, principalmente para correções de forma, textura e cores dos dentes. Essa técnica pode ser performada de forma direta ou indireta, sendo compatíveis com adesivos odontológicos ou cimentos resinosos. A utilização de compósitos frente a substratos escurecidos pode ser aplicada a partir de sua associação com agentes opacificantes, objetivando a neutralização do fundo escurecido. Porém, essa técnica pode comprometer propriedades estéticas presentes nos dentes naturais, como a translucidez. De acordo com o relatos da paciente, a tentativa pregressa de restaurações diretas em resina composta não foi bem sucedida, caracterizada por uma leve perda de translucidez e incapacidade de harmonização com os demais elementos.

Cerâmicas feldspáticas podem ser associadas a técnicas de baixa invasividade, visto a possibilidade de sua confecção em baixas espessuras. Além disso, o preparo performado contou com o desgaste do material restaurador antigo, evitando maiores remoções do tecido biológico do paciente. De forma geral, esta cerâmica não apresenta indicações para casos severos de escurecimentos dentários, visto sua alta translucidez. Neste caso, a discromia foi considerada como compatível com a terapêutica, possibilitando seu uso. Em vista disso, o caso é considerado bem sucedido visto a resolução da problemática estética, ponderando a invasividade do planejamento.

Os procedimentos odontológicos realizados vão além da solução meramente estética, visto que representam influência na qualidade de vida, bem estar e autoconfiança da paciente. Os aspectos psicossociais estão diretamente



relacionados ao tratamento odontológico, pois a percepção estética facial induz a formação da imagem corporal, da identidade e da autoestima. Logo, o homem sendo um ser que consegue expressar sentimentos por meio da face, em especial, pelo sorriso, os aspectos estéticos negativos podem afetá-lo, principalmente quanto ao convívio social e psicológico em decorrência de uma autoestima abalada. (OLIVEIRA , 2019).

O materiais cerâmicos devem-se a atenção criteriosa aos detalhes, partindo desde um bom planejamento do caso, através de um estudo funcional e estético do paciente por meio de uma minuciosa análise de fotos, radiografias, exames físicos e completa anamnese, passando por um correto diagnóstico, seleção do sistema cerâmico e dos materiais e métodos de cimentação até a cuidadosa e conservadora confecção do preparo, cimentação, acabamento e polimento da restauração e contínua manutenção pós tratamento (BARCELOS, 2020).

#### 4. CONCLUSÕES

Restaurações indiretas são importantes ferramentas para o cirurgião-dentista, suas exímias propriedades físicas e estéticas, proporcionam resultados de excelência para reabilitações dentárias. Por fim, vale o entendimento de que estética odontológica deixa de ser um item de luxo e de baixo acesso. Portanto, considerando seu alto impacto na qualidade de vida dos indivíduos, os clínicos devem conhecer e lançar mão de todas as possibilidades ao seu alcance para suprir as demandas estéticas e funcionais expressas pelos pacientes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMOROSO, A.P.; et al. DENTAL CERAMICS: PROPERTIES, INDICATIONS AND CLINICAL CONSIDERATIONS. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.33, n.2, p. 19-25, Brasil, 2012.

FERREIRA, S.S; et al. Aesthetic restoration in anterior teeth with ceramic veneers - literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93084-93095, Brasil, 2020.

OLIVEIRA, D., et al. Restabelecimento estético e funcional de pacientes com amelogênese imperfeita utilizando restaurações cerâmicas metal-free. **Arch Health Invest**, v.11, n.7, p. 465-469, 2019.

FERRERO, A. A.; Facetas **cerâmicas: reabilitação estética em dentes anteriores**. Dissertação(mestrado), Instituto universitário de ciências da saúde, Gandra, 2020.

FERRO, A. C., et al. Reabilitação estética anterior com o uso de laminados cerâmicos. **Research, Society and Development**, v. 10, n.6, p. 1-12, Brasil, 2021.

BARCELOS, T. A. et al. Reabilitação estética anterior com laminados cerâmicos em dentes tratados endodonticamente: relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, Brasil, 2020.